



Nota de Abertura

» A União Europeia e os seus Estados-Membros consolidaram a sua posição como maior doador mundial de ajuda em 2016. A ajuda pública ao desenvolvimento foi de 75,5 mil milhões de euros, o que constituiu um acréscimo de 11%, em relação a 2015. Tendo-se verificado que, cinco Estados-Membros disponibilizaram 0,7% do seu PIB à assistência para o desenvolvimento de países terceiros, sendo eles: o Luxemburgo (1,00%), a Suécia (0,94%), a Dinamarca (0,75%), a Alemanha (0,70%) e o Reino Unido (0,70%). No global, 20 Estados-Membros aumentaram a sua comparticipação em 10,9 mil milhões de euros, enquanto outros seis diminuíram em 3,4 mil milhões de euros.

A ajuda da UE vem aumentando continuamente pelo quarto ano consecutivo e atingiu o seu nível mais elevado até à data. Em 2016, e no seu conjunto, a ajuda pública da UE ao desenvolvimento atingiu 0,51 % do

rendimento nacional bruto da União, comparado com 0,47 % em 2015.

A Assistência Oficial ao Desenvolvimento coletiva da UE, excluindo os custos com refugiados no país, aumentou de 59,1 mil milhões de euros em 2015 para 64,8 mil milhões de euros em 2016, o que representa um aumento de 10%. Os custos internos com refugiados, comunicados pelos Estados-Membros, aumentaram de 8,8 mil milhões de euros para 10,7 mil milhões de euros.

Este cenário vem na sequência do Ano Europeu para o Desenvolvimento, consagrado à ação externa da União Europeia e ao papel da Europa no mundo.

Prof. Doutor Alfredo Borba
Coordenador do Centro de Informação
Europe Direct dos Açores

União da Segurança: combater criminalidade grave e organizada

» A Comissão Europeia apresentou o sexto relatório sobre os progressos realizados para a concretização de uma União da Segurança efetiva e genuína. O relatório descreve a implementação dos ficheiros prioritários no domínio da segurança, incluindo a recentemente aprovada Diretiva relativa à luta contra o terrorismo e a revisão do Código das Fronteiras Schengen. A

posição da Comissão sobre as futuras prioridades da UE no combate à criminalidade grave e organizada também é exposta e são identificadas oito ameaças específicas: cibercriminalidade; criminalidade relacionada com a droga; contrabando de migrantes; tráfico de seres humanos; tráfico de armas de fogo; fraude no IVA; e crime ambiental.

Diversidade europeia em curiosidades: Lituânia

» A Lituânia, com três milhões de habitantes, é a mais populosa das repúblicas bálticas e é o Estado-Membro contemplado nesta nossa edição sobre particularidades curiosas dos vários países que compõem a União Europeia. Este país é conhecido por ter muitos lagos. O castelo de Trakai, perto de Vilnius, foi construído numa ilha do lago Galve. Vilnius é das poucas capitais do mundo que é possível conhecer numa viagem de balão de ar quente, um dos maiores ex-libris turísticos desta cidade, classificada pela UNESCO como Património Mundial. A Lituânia foi um dos últimos países europeus a ser cristianizado e a cultura pagã ainda está muito presente. Prova disso são as estátuas de Perkunas, Deus do Trovão, a Colina das Bruxas em Juodkrante



ou o Parque Pagão em Duskai. A igreja de Santa Ana foi construída no século XIV em madeira. Dois séculos depois foi substituída por uma igreja em tijolo vermelho, erguida pela ordem dos Franciscanos. Esta igreja tornou-se um dos símbolos de Vil-

nius. Quando alguém é recebido em casa de um lituano e, no caso de ser bem-vindo, vai receber pão e sal como oferta. Esta tradição é também usada em casamentos e diz-se que o noivo que der a dentada maior vai mandar em casa.

Novo sistema para comércio de produtos biológicos

» A importação de produtos biológicos está sujeita, desde 19 de abril, a um novo sistema europeu de certificação eletrónica, que contribuirá para reforçar as questões relacionadas com a segurança alimentar, bem como para reduzir o risco de fraude. Este sistema reduzirá igualmente os encargos administrativos dos operadores e das autoridades e permitirá obter estatísticas mais completas sobre estas importações. Durante um período transitório de seis meses usar-se-á tanto a certificação em papel como a certificação eletrónica. A partir de 19 de outubro deste ano, as importações de produtos biológicos serão cobertas unicamente pelo sistema de certificação eletrónica. Estes certificados de importação serão integrados no sistema informático veterinário para o rastreio de produtos alimentares na UE, o



TRACES (Trade Control Expert System). Acessível 24 horas por dia, sete dias por semana, o sistema TRACES demonstrou que facilitava o comércio ao permitir aos parceiros comerciais e às autoridades competentes obter facilmente informações sobre os movimentos das suas remessas e ao acelerar os procedimentos administrativos. Esta ferramenta provou igualmen-

te ser de grande utilidade na reação rápida às ameaças sanitárias, graças ao rastreio do movimento das remessas e a uma simplificação da gestão de riscos das remessas rejeitadas. Este novo sistema de certificação eletrónica faz da UE o líder mundial no domínio da rastreabilidade e da recolha de dados fiáveis sobre o comércio destes produtos.